

Botucatu, 26 de fevereiro de 2025.

Of. nº 36/2025 DCO – sbcc

Ilmo Sr.

Prof. Titular Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza

Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu

Assunto: Justificativa para solicitação de cargo de professor titular

O Departamento de Cirurgia e Ortopedia da Faculdade de Medicina de Botucatu vem, por meio deste, solicitar a abertura de concurso público para provimento de 1 (um) cargo de professor titular, de acordo com as normas da Resolução UNESP nº 49, de 8 de julho de 2009 e suas respectivas alterações.

A solicitação de criação de uma vaga para o cargo de professor titular no Departamento de Cirurgia e Ortopedia se fundamenta em uma análise cuidadosa das necessidades educacionais, científicas e de gestão do departamento, que visa assegurar a continuidade da excelência acadêmica, científica e assistencial.

Ao longo dos seus 60 anos de história, o Departamento de Cirurgia e Ortopedia tem desempenhado papel relevante na formação de profissionais médicos e de especialistas nas áreas de cirurgia geral, ortopedia, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia vascular, cirurgia pediátrica, cirurgia cardiovascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica e cirurgia oncológica. Atualmente o departamento está presente em disciplinas de todos os anos do curso de graduação em medicina, possui 11 programas de residência médica, com 87 médicos residentes matriculados e docentes pertencentes aos quadros de três programas de pós-graduação stricto-sensu.

Hoje o Departamento de Cirurgia e Ortopedia conta com 29 docentes, o que representa o segundo maior número de docentes dentre os departamentos da FMB. Dos 29 docentes, apenas 4 são professores titulares, o que representa 13,8%, fazendo com que o departamento seja apenas 5º dentre os 10 departamentos da FMB na distribuição percentual de número de professores titulares/ número de professores. Há de se

Faculdade de Medicina de Botucatu – Departamento de Cirurgia e Ortopedia
Distrito de Rubião Júnior, s/n CEP 18618-970 Botucatu São Paulo Brasil
Tel/Fax 55 14 3880-1447

4:79 57,07/79% 000000 000000 000000

MANIFESTAÇÃO

Aprovada "ad referendum" do Conselho do Departamento de Cirurgia e Ortopedia, a justificativa para abertura de concurso público para provimento de 01 (um) cargo de professor titular na disciplina "Cirurgia Geral".

Botucatu, 26 de fevereiro de 2025.



Prof. Associado Marcone Lima Sobreira

Chefe do Departamento de Cirurgia e Ortopedia

FMB – UNESP

Botucatu, 25 de fevereiro de 2025

Ilmo. Sr.

Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza

Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu

Prezado Professor

Venho por meio deste ofício solicitar-lhe o provimento de quatro cargos de professores titulares para o Departamento de Clínica Médica.

Segue abaixo as disciplinas ou conjunto de disciplinas que cada professor titular atuará, e na sequência são apresentadas as justificativas para os cargos solicitados.

- 1. Conjunto de disciplinas em Urgência e Emergência I e Oncologia, Urgência e Emergência II e III, um cargo em regime de trabalho RDIDP.**
- 2. Conjunto de disciplinas em Medicina Interna I, II e III, dois cargos (um na subárea Medicina Interna Geral e um na subárea Nutrologia), ambos em regime de trabalho RDIDP.**
- 3. Marcadores clínicos, inflamatórios e nutricionais do tabagismo e da doença pulmonar obstrutiva crônica, um cargo em regime de trabalho RTC.**

- 1) Conjunto de disciplinas em Urgência e Emergência I e Oncologia, Urgência e Emergência II e III, um cargo em regime de trabalho RDIDP**

O número de atendimentos de urgência e emergência no Brasil está aumentando. Em 2023 houve aumento de 20% nos atendimentos de emergência relacionados às síndromes coronarianas agudas em relação a 2021. Além das doenças cardiovasculares o aumento da violência, dos acidentes de trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis contribuem para o expressivo aumento do número desses atendimentos. Esse cenário leva a superlotação dos serviços de emergência e consequentemente a queda na qualidade do atendimento. Além disso, chama a atenção a baixa qualificação dos profissionais que

queda na qualidade do atendimento. Além disso, chama a atenção a baixa qualificação dos profissionais que atuam no setor, que muitas vezes não receberam o treinamento necessário para atender pacientes graves. Logo, o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na área de urgência e emergência é de grande importância.

É importante destacar que a solicitação de um cargo de professor Titular para essa área também está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, principalmente o ODS 3, que é garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Dentro desse objetivo destacamos a redução pela metade de mortes e ferimentos por acidentes em estradas, e a redução até 2030, em um terço da mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar. Logo, o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na área de urgência e emergência é de grande importância.

Tradicionalmente na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) a Clínica Médica é responsável pelo ensino de graduação e pós-graduação stricto e lato sensu, na área de emergência clínica. Nesse cenário, a introdução de metodologias ativas de ensino e a aquisição de equipamentos para o treinamento de alunos e residentes por meio de simulação realística ajudaram a aprimorar o ensino desta área que é de fundamental importância para a saúde pública do país. Além disso, a Clínica Médica ajudou a organizar o fluxo do atendimento de emergência no Hospital das Clínicas e criou o Time de Resposta Rápida, responsável por atender intercorrências que ocorrem com pacientes internados no hospital. A criação e organização desses serviços também beneficiaram o ensino de graduação e pós-graduação.

No âmbito da pesquisa houve aumento do número de projetos de pesquisa, de publicações e de orientações de alunos de graduação e pós-graduação na área. Além disso, o treinamento de funcionários técnico-administrativos e da população em técnicas de ressuscitação cardiopulmonar pelos próprios alunos de graduação supervisionados pelos docentes da clínica médica, mostram a dimensão da extensão muito presente na área.

Por todos esses motivos, a destinação de uma vaga de professor titular para a área de urgência e emergência clínica irá fortalecer esta área na FMB e está em consonância com a crescimento da emergência clínica no país e no mundo.

2) Conjunto de disciplinas em Medicina Interna I, II e III, dois cargos (um na subárea Medicina Interna Geral e um na subárea Nutrologia), ambos em regime de trabalho RDIDP

Solicitação de 1 vaga na subárea Medicina Interna Geral

A Medicina Interna é a área da medicina que se concentra no cuidado não cirúrgico de pacientes adultos, aplicando o conhecimento científico ao diagnóstico, tratamento e cuidado do paciente desde a manutenção da saúde até doenças complexas. A formação em Medicina Interna permite ao médico atuar em diversos cenários, incluindo rede de cuidados primários, ambulatoriais e hospitalares. Tem como princípio a compreensão completa da ciência subjacente à prática da medicina, sendo implícito à atuação do profissional médico que o tratamento de doenças deve ser baseado em princípios científicos e evidências.

Nesse sentido, a pesquisa científica sempre permeia a atuação desse profissional. De fato, segundo a American College of Physicians, até dois terços de todo o financiamento de pesquisa clínica do National Institutes of Health (NIH) dos Estados Unidos é concedido a médicos de Medicina Interna.

Adicionalmente, de acordo com a European Federation of Internal Medicine, os departamentos universitários responsáveis pelo ensino de estudantes de medicina são geralmente supervisionados por um professor de medicina interna que mantém o equilíbrio certo entre as diferentes subespecialidades médicas que compõem o treinamento dos alunos.

Dito isso, a Medicina Interna agrega em seu funcionamento básico os princípios do tripé acadêmico Ensino, Pesquisa e Extensão. A inclusão de uma base robusta em Medicina Interna na formação do aluno permite que ele se torne um médico mais resolutivo, versátil e crítico, contribuindo para a futura qualidade profissional do mesmo.

A disciplina de Medicina Interna em nossa instituição é obrigatória e ministrada para os alunos do 4º (Medicina Interna I), 5º (Medicina Interna II) e 6º ano (Medicina Interna III) do curso de Medicina Humana, com carga-horária anual de 144, 160 e 236 horas, respectivamente. Atualmente, 25 docentes do departamento de Clínica Médica participam na oferta dessas disciplinas.

Os docentes que participam das disciplinas Medicina Interna I, II e III, em sua maioria, estão vinculados ao programa de pós-graduação Fisiopatologia em Clínica Médica, que recebeu nota 6 pela CAPES em sua última avaliação.

O provimento de vaga de Professor Titular em Medicina Interna reforça a importância dessa área na formação dos alunos de graduação e na pós-graduação, pois propiciará ambiente favorável ao engrandecimento do Departamento de Clínica Médica, da Faculdade de Medicina de Botucatu e da própria UNESP, pois contribuirá para a

pois propiciará ambiente favorável ao engrandecimento do Departamento de Clínica Médica, da Faculdade de Medicina de Botucatu e da própria UNESP, pois contribuirá para a formação de qualidade de nossos alunos e influenciará de maneira positiva a pesquisa no departamento.

Solicitação de 1 vaga na subárea Nutrologia

A Nutrologia é a especialidade médica voltada ao diagnóstico e tratamento de doenças nutricionais. Trata-se uma especialidade nova cuja história surge na década de 70 na Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, único curso que oferecia o ensino de nutrição clínica aos alunos da graduação em Medicina. Em 1978, a partir do empenho da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), o Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira, reconheceram-na como especialidade médica. Ainda que o termo “Nutrologia” seja basicamente brasileiro, o termo equivalente “Nutrição Clínica” está presente e vem se destacando nos Currículos ao longo do mundo.

Nos Estados Unidos, desde 1985 destacam-se como competências do ensino médico a prevalência das doenças nutricionais, envelhecimento e alterações nutricionais relacionadas às doenças crônicas. Já na Inglaterra, a menção está presente, mas de forma mais inespecífica, como nutrição e saúde e avaliação nutricional. Na Austrália e Nova Zelândia, observa-se um detalhamento maior sugerindo que o estudante de medicina precisa saber identificar riscos, deficiências e excessos nutricionais.

Na Faculdade de Medicina de Botucatu, a Nutrologia faz parte da grade curricular, no 4º ano, dentro do conjunto de disciplinas de Medicina Interna I, e no 6º ano, dentro do conjunto de disciplina de Medicina Interna III. Durante a residência, os médicos residentes de Clínica Médica passam por treinamento de Nutrologia, dentro do Serviço de Terapia Nutricional Interprofissional. Adicionalmente, existe uma linha de pesquisa de pós-graduação consolidada na área de “Alterações metabólicas e nutricionais associadas a diferentes situações clínicas”, dentro do programa Fisiopatologia em Clínica Médica. Já existe produção importante dos professores vinculado a essa linha na área de estado nutricional em idosos com fratura de quadril, câncer, doença arterial periférica, terapia nutricional enteral e parenteral e ensaios clínicos com a suplementação de creatina.

Dentre os principais temas abordados pela Nutrologia destacam-se, por exemplo, a obesidade, doenças metabólicas, desnutrição, envelhecimento e a terapia nutricional artificial. Os números cada vez mais alarmantes em relação a obesidade, doenças metabólicas como diabetes e dislipidemia que aumentam os riscos cardiovasculares, que é a condição de maior mortalidade na população em geral. Os profissionais médicos, de diferentes especialidades, incluindo a Nutrologia, em atuação multiprofissional com as nutricionistas são fundamentais para a condução destes casos. Por outro lado, as carências nutricionais como desnutrição que acompanha os pacientes com Síndrome de Intestino Curto, câncer, cirurgias, insuficiência cardíaca, também são altamente preocupantes e exigem um diagnóstico e intervenções

específicas. Neste contexto, a Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo (ESPEN) definiu que existe a desnutrição que acontece na presença de inflamação, também chamada de caquexia e que pode estar presente no câncer e na insuficiência cardíaca. A inflamação gera resistência anabólica ao aproveitamento dos nutrientes. Mas também existe a desnutrição associada a doença, mas sem que a inflamação, como acontece na Síndrome do Intestino Curto no qual o maior problema é a redução da absorção. Esses diferentes tipos de desnutrição precisam ser identificados, pois o manejo nutricional é bastante diferente entre as duas condições.

Adicionalmente, o envelhecimento da população também é acompanhado de alterações do estado nutricional. Neste sentido os idosos estão sob maiores riscos de apresentarem desnutrição, sarcopenia, obesidade sarcopênica, anorexia do idoso, síndrome da fragilidade do idoso e osteoporose. Importante destacar que o Brasil terá pouco mais de 20 anos para se adaptar a transição demográfica de aumento da população idosa de 10 para 20%, sendo que países europeus tiveram mais de 100 anos para o mesmo processo. Isso mostra a necessidade de prepararmos nossos médicos para reconhecerem condições relacionadas à nutrição e que fazem parte das síndromes geriátricas.

Por fim, o primeiro item da prescrição médica é a dieta, seja ela por via oral, enteral ou parenteral. Desta forma, o processo de prescrição da dieta é de responsabilidade médica e o de adequação da dieta é da nutricionista. As dietas artificiais enteral e parenteral são acompanhadas de complicações metabólicas, infecciosas, que devem ser prevenidas e tratadas pelos médicos. Portanto essas habilidades precisam ser ensinadas. Essas competências relacionadas à Nutrologia presentes no curso de Medicina e na residência fazem a diferença na formação do jovem médico generalista, pois qualquer que seja a especialidade a ser escolhida vão se deparar com pacientes que vivem com obesidade, idosos com sarcopenia, diferentes tipos de câncer e precisarão prescrever dietas. Realizar a triagem nutricional, reconhecer riscos, fazer alguns diagnósticos, tratar algumas condições e saber quando encaminhar para o especialista são fundamentais para a formação médica.

Em resumo:

- a) A Nutrologia é uma especialidade relativamente nova no Brasil;
- b) As competências a serem ensinadas pela Nutrologia são de grande prevalência e relevância;
- c) A Faculdade de Medicina de Botucatu ensina Nutrologia no 4º e 6º anos da graduação e na residência médica;
- d) A Faculdade de Medicina de Botucatu apresenta linha de pesquisa consolidada em Nutrição Clínica;

e) Não há professores titulares de Nutrologia na Faculdade de Medicina de Botucatu;

f) A Nutrologia ainda é pouco difundida enquanto ensino e pesquisa no Brasil;

g) Há uma janela de oportunidades para professores titulares nessa área desenvolverem liderança tanto institucional quanto nacional no campo de ensino, pesquisa e extensão;

Considerando o exposto, justifica-se a solicitação de pedido de abertura de vaga para concurso de Professor Titular para a disciplina de Nutrologia.

3) Marcadores clínicos, inflamatórios e nutricionais do tabagismo e da doença pulmonar obstrutiva crônica; um cargo em regime de trabalho RTC.

A pandemia do uso do tabaco é uma das maiores ameaças à saúde pública já enfrentadas, sendo considerada a principal causa de morte evitável no mundo. Está associada a mais de 8 milhões de mortes a cada ano, sendo 1,3 milhão de mortes associadas ao tabagismo passivo, ou seja, naqueles que não utilizam de forma ativa os derivados do tabaco, mas que estejam expostos à fumaça da queima do tabaco. Este impacto é ainda maior nos países de baixa e média renda, onde representam o consumo mundial em quase 80% dos 1,3 bilhão de tabagistas no mundo (OMS).

Além disso, estima-se perda de 200 milhões de dólares por ano, principalmente nos países em desenvolvimento devido às patologias associadas ao tabagismo (OMS).

No Brasil, o modelo de estimativa de mortalidade atribuída ao cigarro mostrou que, em 2003, 13,64% (24.222) do total de mortes eram associadas ao tabaco e a estimativa de anos de vida potencialmente perdidos foram de 419.935 anos (Corrêa et al. 2009).

O tabagismo é o maior agente de poluição ambiental e também responsável por 30% das mortes por câncer, 25% das mortes por doença coronariana, 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e 25% das mortes por doença cerebrovascular; em decorrência a este fato, os gastos sociais provenientes do tabagismo ultrapassam, em muito, a arrecadação de impostos que ele proporciona (INCA). O tabagismo é o principal fator de risco associado à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), embora a exposição a outros agentes, como poluição atmosférica, queima de biomassa e exposição a poeiras ocupacionais também desempenhe um papel na patogênese da DPOC. Esta condição é marcada por resposta inflamatória anormal dos

pulmões, resultante de complexa interação entre fatores genéticos, epigenéticos e exposições ambientais em indivíduos suscetíveis. Com alta morbimortalidade no mundo, é a terceira causa de morte por doenças crônicas não transmissíveis.

A Faculdade de Medicina de Botucatu possui no âmbito da pós-graduação stricto sensu apenas a disciplina voltada para aprofundamento do conhecimento científico no tema do tabagismo e da DPOC. Trata-se de linha de pesquisa consolidada e muito produtiva de pós-graduação de alta excelência (nota 6), com participação de pesquisadores nacionais de outras instituições e internacionais, com alta produção científica. Esta disciplina visa promover conhecimento, discussão e intervenções para modificações de realidade social nos diferentes conteúdos abordados sobre a temática de tabagismo e DPOC. Os alunos participantes são incentivados a adquirir habilidades de análise crítica e reflexiva para desenvolvimento de trabalhos científicos na temática destas doenças respiratórias. Desde 2011 foram titulados mais de 18 alunos na pós-graduação, com mais de 150 artigos relacionados na linha investigacional e inúmeros prêmios nacionais e internacionais. Adicionalmente, inexistia o cargo de Professor Titular vinculado a disciplina de pós-graduação com ênfase na área de conhecimento da pneumologia.

A provisão de concurso para o cargo de Professor Titular junto à disciplina de pós-graduação: Marcadores clínicos, inflamatórios e nutricionais do tabagismo e da doença pulmonar obstrutiva crônica, vinculada ao programa de pós-graduação de Fisiopatologia em Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu, com responsabilidade docente da pneumologia deste departamento terá grande importância para o fortalecimento para a Faculdade de Medicina de Botucatu e na UNESP.

Atenciosamente,



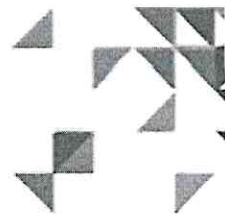
Prof. Associada Vania dos Santos Nunes Nogueira

Chefe do Departamento de Clínica Médica

Aprovado em Reunião Ordinária do Conselho do
Departamento de Clínica Médica realizada em

25 / 02 / 2025

Prof. Associada Vania dos S. Nunes Nogueira
Chefe do Depto. Clínica Médica
FMB / UNESP



Interessado: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Assunto: Solicitação de vaga para Professor Titular.

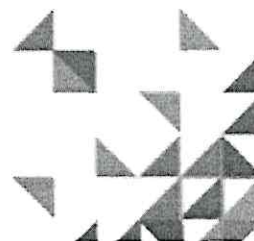
Deliberação: 17/2024 –Dep. Enf.

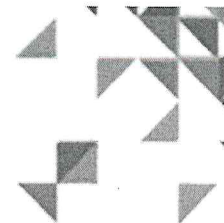
O Conselho do Departamento de Enfermagem-FMB-UNESP, em reunião Extraordinária no dia 14/10/2024 discutiu e manifestou FAVORÁVEL para solicitação de vaga para Professor Titular.

Departamento de Enfermagem-FMB-UNESP, aos 15 de Outubro de 2024.



Profa. Dra. Milena Temer Jamas
Chefe do Departamento de Enfermagem
FMB – UNESP





Ofício-D.Enf. nº 292/2024

Botucatu, 13 de Dezembro de 2024.

Ilmo Sr.

*Prof. Titular Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza
D. Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu
FMB-UNESP*

Assunto: Solicitação de 1 (uma) vaga para o cargo de Professor Titular em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP junto ao Departamento de Enfermagem no conjunto de disciplinas: Contextos de Gestão em Saúde e em Enfermagem; Gerenciamento em Saúde e Enfermagem e Vertentes Estratégicas do Planejamento; Planos e ações de gestão e gerenciamento de serviços de enfermagem.

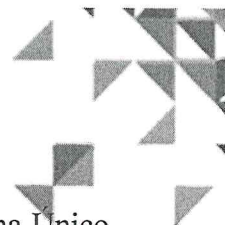
Senhor Diretor da FMB-Unesp,

Em conformidade com o plano departamental do Departamento de Enfermagem (DE), e aprovação pelo conselho em 16 de outubro de 2024, solicito 1(uma) vaga para o cargo de professor titular junto ao conjunto de disciplinas: Contextos de Gestão em Saúde e em Enfermagem; Gerenciamento em Saúde e Enfermagem e Vertentes Estratégicas do Planejamento; Planos e ações de gestão e gerenciamento de serviços de enfermagem.

O pedido se justifica tendo em vista o atendimento aos requisitos da demanda de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa, obtenção de bolsas e financiamentos externos, participação em atividades de gestão universitária e de órgãos colegiados.

O Curso de Graduação em Enfermagem tem carga horária de 4650 horas e historicamente tem elevada relação candidato/vaga, mantendo-se entre as maiores da Universidade. Já formou 811 enfermeiros e tem taxa de evasão muito baixa, aproximadamente 5%. Em recentes rankings nacionais (2024) o Curso de Enfermagem foi classificado com 5 Estrelas no Ranking Estadão e, no Ranking Universitário Folha, o Departamento de Enfermagem foi avaliado como Faculdade e obteve a 6ª melhor classificação geral e a 1ª quando considerada apenas o ensino de pós-graduação.

A relevância desse curso se reflete na promoção da formação de excelência do enfermeiro, na colaboração com a educação de demais profissionais da área da saúde, com contribuição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa,



assistência, gestão e extensão de maneira articulada, contribuindo para o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS), para o exercício da cidadania e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Os docentes do DE estão envolvidos em atividade de graduação, em diversos programas de residência e pós-graduação na FMB-Unesp, apresentando uma profícua formação de recursos humanos no âmbito profissional e em pesquisa *latu sensu* e *stricto sensu*.

O conjunto de disciplinas e unidades curriculares da área de gestão tem grande relevância no curso de enfermagem, e os docentes são, habitualmente, reconhecidos e homenageados nas diversas atividades desenvolvidas na universidade e em órgãos externos, como Ministério da Saúde, Conselho Regional de Enfermagem, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, entre outros. A alta demanda didático-pedagógica que as metodologias ativas implicam para sua elaboração, execução e avaliação, justificam a necessidade de docentes com qualificação para a execução dessa função.

As disciplinas e unidades curriculares da gestão são ministradas do primeiro ao quarto ano da graduação do curso de enfermagem, em meio às aulas teóricas e práticas, o que contabiliza 335 horas de carga horária no curso de graduação, em período integral, durante todos os meses do ano que integram a enfermagem na formação de enfermeiro generalista. Nas atividades práticas, os discentes são divididos em três grupos, o que demanda um docente para cada grupo nas aulas práticas, que ocorrem na área hospitalar e de atenção primária à saúde.

Ainda, na pós-graduação, são oferecidas disciplinas na área de gestão, nos programas de pós-graduação, *stricto sensu* nível mestrado e doutorado acadêmico e profissional, contabilizando 390 horas nas diversas disciplinas, oferecidas para as áreas da saúde, dentre elas, além da enfermagem, a medicina, a nutrição, a fisioterapia, entre outras, com linha de pesquisa: "Tecnologia, Inovação, Educação, Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Saúde", relevante e consolidada no departamento de enfermagem.



Destaca-se também a atuação dos docentes da área de gestão nos programas de pós-graduação lato sensu, em programas uni e multiprofissionais e especializações.

O resultado de toda essa formação é divulgado intensamente nos canais científicos e em congressos da especialidade, ressoando o curso de enfermagem da FMB-Unesp na liderança científica nacional. Toda essa supervisão, orientação e divulgação científica demanda docentes qualificados.

A qualidade da formação acadêmica contribuiu para a favorável avaliação da CAPES dos programas da instituição, além da formação dos próprios docentes. Ademais, os docentes da enfermagem são referência nacional e internacional em diferentes áreas ligadas ao curso. A manutenção da pujança dessa atividade acadêmica demanda docentes qualificados para o departamento.

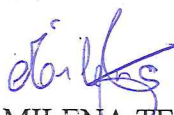
Em um cenário cada vez mais restrito quanto ao acesso a financiamentos externos e bolsas de pesquisa, os docentes do departamento de enfermagem são captadores de financiamentos públicos (p.ex. CNPq, FAPESP, Ministério da Saúde) ou privados para pesquisas, assim como bolsas de pesquisa para apoio aos seus estudantes de graduação ou pós-graduação. Esses financiamentos não só viabilizam o custeio de pesquisa per se, como instrumentalizam o serviço de saúde para oferecer tanto um melhor treinamento dos profissionais, como uma melhor assistência à população atendida. Ainda, vários docentes do departamento de enfermagem são contemplados com bolsa de pesquisa (PQ) do CNPq, em reconhecimento à qualidade de seus projetos e da produção científica. A disponibilidade de docentes qualificados, e melhor titulados, maximiza a competitividade do grupo na conquista de fomentos, o que retorna diretamente em proveito para a instituição e para a sociedade.

A gestão de órgãos públicos demanda experiência, dedicação e habilidade política. Os docentes do departamento de enfermagem estão inseridos nas atividades de gestão pedagógica, representatividade docente, conselhos decisórios, chefias de serviços, além de, frequentemente, protagonizarem lideranças junto às associações e órgãos de classe.

Há clara demanda de docentes qualificados e titulados para traduzir a vivência da universidade nos âmbitos institucionais, dos órgãos da enfermagem e da própria sociedade civil.

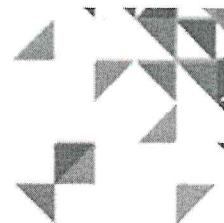
Diante disto, devido a significância do cargo de professor titular, a vaga solicitada refletirá em uma maior contribuição, reforçando a importância e favorecendo o maior desenvolvimento científico e social da área junto de nossa instituição.

Atenciosamente,



PROFA. DRA. MILENA TEMER JAMAS

Chefe do Departamento de Enfermagem



Ofício-D.Enf. nº 29/2025

Botucatu, 27 de Fevereiro de 2025.

Ilmo Sr.

Prof. Titular Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza
D. Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu
FMB-UNESP

Assunto: Solicitação de vaga para o cargo de Professor Titular no Departamento de Enfermagem - Disciplina: Raciocínio Clínico no Cuidado ao Paciente Crítico

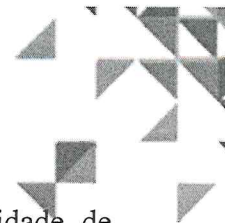
Senhor Diretor da FMB-Unesp,

Em conformidade com o plano departamental do Departamento de Enfermagem (DE), e aprovação pelo conselho em 16 de outubro de 2024, solicito uma vaga para o cargo de professor titular junto a Disciplina Raciocínio Clínico no Cuidado ao Paciente Crítico.

O pedido se justifica tendo em vista o atendimento aos requisitos da demanda de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa, obtenção de bolsas e financiamentos externos, participação em atividades de gestão universitária e de órgãos colegiados.

O Curso de Graduação em Enfermagem tem carga horária de 4650 horas e historicamente tem elevada relação candidato/vaga, mantendo-se entre as maiores da Universidade. Já formou 811 enfermeiros e tem taxa de evasão muito baixa, aproximadamente 5%. Em recentes rankings nacionais (2024) o Curso de Enfermagem foi classificado com 5 Estrelas no Ranking Estadão e, no Ranking Universitário Folha, o Departamento de Enfermagem foi avaliado como Faculdade e obteve a 6ª melhor classificação geral e a primeira quando considerada apenas o ensino de pós-graduação.

A relevância desse curso se reflete na promoção da formação de excelência do enfermeiro, na colaboração com a educação de demais profissionais da área da saúde, com contribuição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, assistência, gestão e extensão de maneira articulada, contribuindo para o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS), para o exercício da cidadania e o desenvolvimento sustentável da sociedade.



Os docentes do DE estão envolvidos em atividade de graduação, em diversos programas de residência e pós-graduação na FMB-Unesp, apresentando uma profícua formação de recursos humanos no âmbito profissional e em pesquisa *latu sensu* e *stricto sensu*.

A Unidade Curricular Raciocínio Clínico no Cuidado ao Paciente Crítico é ministrada no primeiro semestre do quarto ano, em meio às aulas teórico-práticas e estágio em unidades críticas (UTI e Emergência), o que contabiliza 310 horas de carga horária no curso de graduação, por serem dois grupos de estágio, em período integral, que integram a enfermagem na formação de enfermeiro generalista. Nas atividades práticas, os discentes são divididos em três grupos, o que demanda um docente para cada grupo no campo de prática, que ocorrem na área hospitalar.

Ainda, na pós-graduação, é oferecida a disciplina de Fundamentos da Pesquisa, nos programas de pós-graduação, *stricto sensu* nível mestrado e doutorado acadêmico e profissional, oferecidas para as áreas da saúde, dentre elas, além da enfermagem, a medicina, a nutrição, a fisioterapia, entre outras, com linha de pesquisa: "Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem e Métricas em Saúde". O grupo de pesquisa Métricas em Saúde, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPQ tem contribuído de maneira ostensiva com os programas de pós graduação em enfermagem, pela produção quantitativa e qualitativa, subsidiada pela Fapesp e pelo Economic and Social Research Council.

Destaca-se também a atuação dos docentes da área de cuidados críticos nos programas de pós-graduação *latu sensu*, em programas uni e multiprofissionais e especializações.

O resultado de toda essa formação é divulgado intensamente nos canais científicos e em congressos da especialidade, ressoando o curso de enfermagem da FMB-Unesp na liderança científica nacional. Toda essa supervisão, orientação e divulgação científica demanda docentes qualificados.

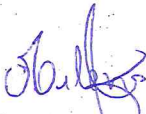
A qualidade da formação acadêmica contribuiu para a favorável avaliação da CAPES dos programas da instituição, além da formação dos próprios docentes. Ademais, os docentes da enfermagem são referência nacional e internacional em diferentes áreas ligadas ao curso. A manutenção da pujança dessa atividade acadêmica demanda docentes qualificados para o departamento.

Em um cenário cada vez mais restrito quanto ao acesso a financiamentos externos e bolsas de pesquisa, os docentes do departamento de enfermagem são captadores de financiamentos públicos (p.ex. CNPq, FAPESP, Ministério da Saúde) ou privados para pesquisas, assim como bolsas de pesquisa para apoio aos seus estudantes de graduação ou pós-graduação. Esses financiamentos não só viabilizam o custeio de pesquisa per se, como instrumentalizam o serviço de saúde para oferecer tanto um melhor treinamento dos profissionais, como uma melhor assistência à população atendida. Ainda, vários docentes do departamento de enfermagem são contemplados com bolsa de pesquisa (PQ) do CNPq, em reconhecimento à qualidade de seus projetos e da produção científica. A disponibilidade de docentes qualificados, e melhor titulados, maximiza a competitividade do grupo na conquista de fomentos, o que retorna diretamente em proveito para a instituição e para a sociedade.

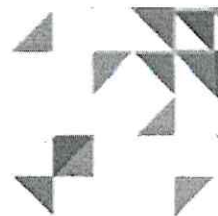
A gestão de órgãos públicos demanda experiência, dedicação e habilidade política. Os docentes do departamento de enfermagem estão inseridos nas atividades de gestão pedagógica, representatividade docente, conselhos decisórios, chefias de serviços, além de, frequentemente, protagonizarem lideranças junto às associações e órgãos de classe. Há clara demanda de docentes qualificados e titulados para traduzir a vivência da universidade nos âmbitos institucionais, dos órgãos da enfermagem e da própria sociedade civil.

Diante disto, devido a significância do cargo de professor titular, a vaga solicitada refletirá em uma maior contribuição, reforçando a importância e favorecendo o maior desenvolvimento científico e social da área junto de nossa instituição.

Atenciosamente,



PROFA. DRA. MILENA TEMER JAMAS
Chefe do Departamento de Enfermagem



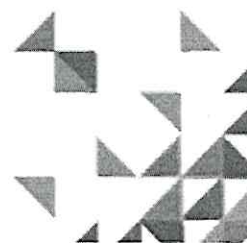
Interessado: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
Assunto: Solicitação de vaga para Professor Titular.
Deliberação: 17/2024 –Dep. Enf.

O Conselho do Departamento de Enfermagem-FMB-UNESP, em reunião Extraordinária no dia 14/10/2024 discutiu e manifestou FAVORÁVEL para solicitação de vaga para Professor Titular.

Departamento de Enfermagem-FMB-UNESP, aos 15 de Outubro de 2024.



Profa. Dra. Milena Temer Jamas
Chefe do Departamento de Enfermagem
FMB – UNESP



Botucatu, 28 de fevereiro de 2025

1100

Prof. Titular Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza

Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu

Prezado Professor,

Contexto

O Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia da FMB/Unesp, constituído, por força da Resolução Unesp nº 63, de 12 de setembro de 2019, por três antigos Departamentos: Anestesiologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, além do de Urologia, que se fundiram em um único departamento com número de docentes necessários para a manutenção de um departamento. Assim os extintos Departamento se tornaram divisões abrangendo diversas Especialidades.

Anestesiologia, que contava com 12 docentes até o ano de 2014, viu este número ser reduzido pela metade em virtude das dificuldades econômicas vividas pelo país, com consequente não reposição de docentes aposentados ou falecidos. Assim, no ano de 2019, passou a ser constituído por apenas seis docentes e uma pesquisadora, destes, quatro Bolsistas de Produtividade do CNPq. Esta diminuta equipe, que se dedica exclusivamente à área de conhecimento “Anestesiologia” que engloba as subáreas de Terapia Antálgica (Dor) e de Medicina Paliativa, áreas de atuação do anestesiológico, formou um grupo bastante produtivo, com distribuição equilibrada de suas atividades docentes no tripé ensino, pesquisa e extensão. Para além dessas atividades acadêmicas, mantiveram as de assistência aos pacientes cirúrgicos, ambulatoriais e de atenção domiciliar no Hospital das Clínicas da Faculdade de

Medicina de Botucatu (HCFMB). Também mantiveram a suas representatividades, com atividades intramuros e extramuros supracitadas.

Porém, neste ambiente de dificuldades representado pelo baixo número de docentes, ao longo dos anos manteve-se o ensino de excelência, em todos os níveis:

-Área de Conhecimento "Anestesiologia"

Com três (3) docentes, em Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa (RDIDP), desses dois (2) são professores Titulares e um (1) professor Associado.

-Área de Conhecimento "Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos"

Com três (3) docentes, desses, dois (2) professores Associados, em Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa (RDIDP), e um Professor Doutor, em Regime de Turno Completo (RTC).

Especialidades "Otorrinolaringologia, Oftalmologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço"

Com três (6) docentes, desses, dois (2) professores Titulares, três (3) professores Associados, em Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa (RDIDP), e um (1) Professor Doutor, em Regime de Turno Completo (RTC).

Especialidade "Urologia"

Com três (6) docentes, desses, um (1) professor Título, um (1) professor Associado, quatro (4) professores Doutores em Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa (RDIDP), e um (1) em Regime de Turno Completo (RTC).

II. Atuação da Especialidade Anestesiologia

A. Graduação – Disciplinas de Graduação

A Anestesiologia oferece ensino em três disciplinas integrantes do Curso de Graduação em Medicina, em regime de internato: "Anestesiologia Clínica",

“Reanimação e Assistência Ventilatória” e “Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos”, seis turmas/ano divididos em dois hemigrupos e com carga horária de 140 horas/grupo. Além dessas disciplinas, Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos encontram-se inseridas nas seguintes Unidades Curriculares:

- Módulo Bases das Doenças 4 – 40h [Interdisciplinar: Anestesiologia, Anatomia Humana] (obrigatória);
- Módulo de Ética e Moral – 40 [Saúde Coletiva I, II e III (8); Ortopedia e Traumatologia (8); Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos (8); Cirurgia Torácica (4); Geriatria e Gerontologia (8); Ginecologia e Obstetrícia (4)]
- Acupuntura – 30h [Anestesiologia];
- Cuidados Paliativos – 30h [Anestesiologia].

Além das disciplinas listadas acima, a Anestesiologia oferece, em caráter optativo, o conjunto de disciplinas Anestesiologia Clínica, Reanimação e Assistência Ventilatória e Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos e Acupuntura.

Ainda, mantém interface, para alunos do 2º ano, nas disciplinas “Métodos e Raciocínio Científico”, para alunos do 1º ao 3º ano, e “Bases Gerais da Medicina Antroposófica”, para alunos do 1º ano.

As disciplinas acima listadas sempre foram muito bem-avaliadas pelos alunos, de acordo com a análise do Núcleo de Apoio Pedagógico.

B. Pós-graduação *Lato Sensu*

B.1 Residência Médica em Anestesiologia

A residência médica em Anestesiologia possui duração de três anos, com 8 vagas credenciadas. Este programa é reconhecido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), como Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia (CET) e é considerada, pela SBA, uma das melhores do país tendo recebido, por vários anos consecutivos, o Prêmio Massami Katayama, que é concedido para o CET com maior conceituação nacional. Adicionalmente, destaca-se que vários Trabalhos de

Conclusão dos médicos residentes têm sido premiados como os melhores do país. Graças a este reconhecimento nacional, nossos residentes têm ampla aceitação e preferência para exercício profissional nos melhores Hospitais do Brasil. Até o presente, foram formados 367 profissionais especialistas que se encontram inseridos no mercado de trabalho tanto no Brasil como no Exterior.

B.2 Residência Médica na Área de Atuação em Dor

A Residência Médica na Área de Atuação possui duração de um ano e possui quatro vagas/ano. O programa foi criado em 1984 no extinto Departamento de Anestesiologia, de forma pioneira, sendo a primeira Residência Médica do país em Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos—credenciada pelo MEC e SBA. Este programa, reconhecido nacionalmente, recebe médicos residentes de outras instituições para estágio com duração de um mês e, também, da *Confederación Latinoamericana de Sociedades de Anestesiología* – CLASA, que oferece estágio de 60 dias para médicos anestesiológicos do continente Latinoamericano.

C. Pós-graduação *Stricto Sensu*

O Programa de Pós-Graduação em Anestesiologia da FMB-UNESP é o único no Brasil que mantém Cursos de Mestrado e Doutorado em Anestesiologia, tendo, desde 1994, a participação de docentes do Departamento e docentes da área de Anestesiologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da UNESP de Botucatu. O Programa já formou inúmeros pesquisadores – Mestres e Doutores, oriundos de todas as regiões do país e do exterior. Considerando que existem apenas um Programa de Pós-graduação em Anestesiologia no país, temos importante papel no desenvolvimento e na inclusão de pesquisadores da área da Anestesiologia. Cerca de 50% dos egressos do Programa atuam em Universidades e Faculdades do País e no exterior.

Também, é importante ser ressaltado que o Programa tem recebido nota 5 nas avaliações CAPES realizadas nos triênios 2004-2006, 2007-2009, 2010-2012; e nos quadriênios 2013-2016 e 2017-2020. A manutenção da nota, ao longo dos triênios e quadriênios, reflete o progresso da atividade de pesquisa do Programa, com aumento expressivo do número de publicações em periódicos com maior fator de impacto, devido à cooperação com grupos nacionais e internacionais e ao aumento da captação de recursos junto aos Órgãos de Fomento, além do esforço máximo dos docentes/pesquisador.

As pesquisas realizadas Programa de Pós-Graduação em Anestesiologia estão inseridas em 7 linhas segundo a área de concentração:

1) RISCO E PROTEÇÃO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS EM ANESTESIA E CIRURGIA

- Modelos clínicos e experimentais para estudo dos efeitos em órgãos e sistemas de fármacos, fluidos e técnicas anestésicas durante o período perioperatório;

- Modelos clínicos e experimentais para estudo e prevenção das alterações das vias aéreas superiores e pulmonares durante a ventilação artificial.

2) QUALIDADE E SEGURANÇA EM ANESTESIOLOGIA

- Modelos clínicos e experimentais para estudo e prevenção dos efeitos nocivos relacionados aos anestésicos e técnicas anestésicas;

- Avaliação da qualidade em anestesiologia;

- Epidemiologia da parada cardíaca e mortalidade em anestesiologia.

3) MODELOS CLÍNICOS E EXPERIMENTAIS EM DOR

- Dor. Modelos Clínicos e experimentais para estudo das ações e efeitos dos fármacos, técnicas anestésicas e analgésicas;

- Avaliação e tratamento da dor em animais.

O corpo docente apresentou, nos últimos cinco anos, intensa produtividade científica com internacionalização de seus pós-graduandos, docentes e publicações conjuntas com Universidades estrangeiras, contando com 108 artigos publicados em periódicos indexados de impacto, 21 capítulos de livros e 42 trabalhos apresentados em eventos científicos com publicação dos resumos. A equipe atua em 4 Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e vários prêmios têm sido concedidos aos trabalhos científicos.

D. Assistência e Extensão

Na Assistência e Extensão, há de se considerar também a intensa atividade de assistência vinculada ao ensino, uma vez que o palco principal de ensino da Anestesiologia é o HCFMB, em atendimento aos pacientes.

Na década de 1980, criou-se de forma pioneira o Serviço de Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos, considerado modelo de assistência a pacientes portadores de dores agudas e crônicas e durante a terminalidade. Deste serviço surgiu a disciplina de Terapia Antálgica e Cuidados paliativos, uma das primeiras nos currículos das graduações em medicina no país. Importante se destacar o papel formador deste Serviço, que recebe estagiários não graduados e graduados de todo o país, assim como do exterior, sendo agraciado com duas bolsas anuais de *fellowship* em dor conferidas pela *World Federation of Societies of Anaesthesiologists* e reconhecida por esta de suma importância na América Latina.

Todos os docentes ministram cursos, desenvolvem projetos, participam de eventos científicos não só da especialidade, como, também, da área de ensino, fazem parte de Conselhos, Comissões e Consultorias de Órgãos e Colegiados da Unesp, da FMB e do HCFMB. Por reconhecimento de suas atividades, os docentes têm recebido convites para ministrar aulas e conferências em eventos nacionais e internacionais, e participação em Bancas e Comissões Julgadoras e de Concursos Públicos em todo o país.

Faculdade de Medicina de Botucatu – Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia
- DIVISÃO DE ANESTESIOLOGIA -

Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº- Térreo do Anexo Verde
Bairro: Unesp-Câmpus de Botucatu CEP 13616-687 Botucatu-São Paulo – Brasil
Tel: (14) 3880-1414 - E-mail: dep.anestesiologia@unesp.br

As disciplinas integrantes da Anestesiologia são constituídas por professores de competência comprovada, que se distinguem no cenário nacional, todos vinculados ao Programa de Pós-graduação em Anestesiologia, orientando alunos de Mestrado e de Doutorado.

III. Solicitação de Concurso na Área de Anestesiologia

Respalado pela justificativa abaixo, solicito o provimento de um cargo de Professor Titular para o Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia, na **disciplina de pós-graduação** "Epidemiologia da Parada Cardíaca e Mortalidade no Perioperatório", do Programa de Pós-Graduação em Anestesiologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp.

Justificativa

Disciplina "Epidemiologia da Parada Cardíaca e Mortalidade no Perioperatório" do Programa de Pós-graduação em Anestesiologia, em regime RDIDP.

A disciplina de "Epidemiologia da Parada Cardíaca e Mortalidade no Perioperatório" é ministrada no Programa de Pós-graduação em Anestesiologia da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista, para alunos de mestrado e doutorado acadêmicos. A disciplina é vinculada à linha de pesquisa "Epidemiologia da Parada Cardíaca e Mortalidade em Anestesiologia", consolidada com inúmeras publicações em revistas de alto impacto contando com inúmeras citações e conta com a internacionalização de dois pesquisadores do exterior (Suíça e Israel), além da participação de docentes de outros Programas de Pós-graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp. Atualmente estamos verificando a possível participação de docentes da Irlanda nesta linha de pesquisa.

O objetivo dessa disciplina é estudar a epidemiologia da parada cardíaca e da mortalidade no período perioperatório, os fatores de risco envolvidos, além

das estratégias de prevenção e a diminuição da ocorrência desses eventos com o intuito de aumentar a segurança do paciente no ato anestésico-cirúrgico.

Esta linha de pesquisa está inserida no grupo de pesquisa "Estudo Epidemiológico de Parada Cardíaca e Mortalidade na Anestesia e Cirurgia", cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em 2011, e certificado pela instituição. Este grupo de pesquisa contribuiu, até o presente momento, na formação de trinta e duas iniciações científicas, três mestrados e oito doutorados, além de uma iniciação científica, um mestrado e dois doutorados em andamento. As pesquisas realizadas pelo grupo receberam auxílios financeiros de órgãos de fomento (FAPESP, CNPq e CAPES) e bolsa vigente de produtividade em pesquisa (PQ-2) do CNPq com temática da área. Destaca-se que, anteriormente à criação deste grupo de pesquisa, quatro estudos já haviam sido publicados em periódicos indexados, os quais tiveram importante impacto na literatura, com elevado número de citações.

Portanto, o provimento de cargo de Professor Titular é muito importante como reconhecimento do amadurecimento e da evolução científica e acadêmica alcançados pelo Programa de Pós-graduação em Anestesiologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp (nota 5 pela CAPES).

Atenciosamente,


Prof. Assoc. José Vicente Tagliarini

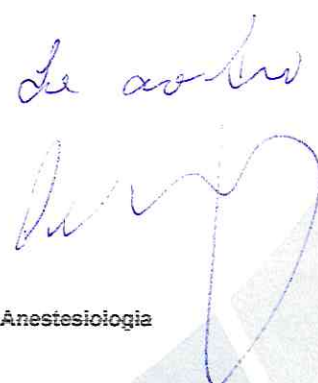
Chefe do Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia

Ad referendum do Conselho do Departamento

Em: 28/02/2025

Faculdade de Medicina de Botucatu – Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia
- DIVISÃO DE ANESTESIOLOGIA -

Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº - Térreo do Anexo Verde
Bairro: Unesp – Câmpus de Botucatu CEP 16618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil
Tel: (14) 3880-1414 - E-mail: dep.anestesiologia@unesp.br



Of. 16/2025 – DECA

Botucatu, 28 de fevereiro de 2025

À

Direção da Faculdade de Medicina de Botucatu,

Assunto: Justificativa para vaga de professor Titular no Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia, na Especialidade de Oftalmologia.

Senhor Diretor da FMB-Unesp,

Em alinhamento com o Plano Departamental do Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-Unesp), solicitamos a abertura de vaga para concurso de Professor Titular na Disciplina de Oftalmologia. A presente solicitação fundamenta-se na crescente demanda por ensino na graduação e pós-graduação, na importância das atividades de pesquisa e extensão, na captação de bolsas e financiamentos externos, bem como na participação ativa em ações de gestão universitária e em órgãos colegiados, tanto dentro quanto fora da FMB.

A disciplina de Oftalmologia é responsável por ministrar 75 horas na graduação, distribuídas entre os estudantes do terceiro e quarto ano, para o curso de Medicina, que oferece anualmente 90 vagas. Atualmente, o Departamento conta, para Oftalmologia, com dois professores com título de Livre-Docência em regime RDIDP (Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa), que também são responsáveis por atividades de orientação na pós-graduação (mestrado e doutorado) e apresentam significativa produção científica, além de duas docentes com título de Doutor em regime de turno completo – RTC, recentemente contratadas, que contribuem no ensino e na assistência no Hospital das Clínicas da FMB. Ressalte-se, portanto, que a UNESP não possui Professor Titular na especialidade de Oftalmologia, desde a aposentadoria da docente Silvana Artioli Schellini, ocorrida em 2015.

Essa especialidade não apenas oferece carga horária significativa na graduação como também desempenha um papel essencial na formação de especialistas. Anualmente, são oferecidas sete vagas para residência médica em Oftalmologia, com duração de três anos, e quatro vagas para programas de *fellowship* altamente especializados, sendo uma em Retina, com duração de dois anos, uma em Plástica Ocular, também com duração de dois anos, e duas em Segmento Anterior, com duração de um ano. A formação de especialistas em Oftalmologia requer acompanhamento intensivo, dedicação docente e supervisão prática constante, abrangendo atendimento clínico e cirúrgico de alta complexidade. Essa formação avançada, associada ao ensino na graduação, representa uma alta demanda didático-pedagógica.

Os dois professores livres-docentes têm uma produção científica volumosa e de alta relevância, contribuindo significativamente para a visibilidade e o prestígio acadêmico da FMB-Unesp, tanto nacional quanto internacionalmente. A orientação contínua de mestrandos e doutorandos, aliada à participação ativa em publicações e congressos científicos, demanda liderança acadêmica consolidada. Além disso, os docentes da disciplina também atuam na assistência oftalmológica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, que é referência regional e nacional em atendimentos de alta complexidade. A disciplina participa de diversos programas de extensão que impactam diretamente a comunidade, contribuindo para o acesso à saúde ocular de qualidade.

A criação de uma vaga para Professor Titular é essencial para a continuidade do desenvolvimento acadêmico e científico da disciplina de Oftalmologia no Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia, garantindo liderança na coordenação das atividades didáticas, de pesquisa e extensão, promovendo inovações pedagógicas e assegurando a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação. Além disso, a presença de um Professor Titular fortalecerá a pesquisa ao consolidar o desenvolvimento de projetos de grande impacto, ampliando parcerias nacionais e internacionais, bem como a captação de recursos externos junto a órgãos tais como CNPq e FAPESP. No âmbito da pós-

graduação, a vaga permitirá a continuidade na orientação de mestrandos e doutorandos, assegurando a alta qualificação dos programas e a excelência acadêmica.

A liderança desse professor também será essencial na supervisão da formação de residentes e *fellows*, promovendo o desenvolvimento de competências clínicas e cirúrgicas de alta complexidade. A contribuição para a atualização do currículo médico será fundamental, garantindo que os estudantes tenham acesso às melhores práticas em Oftalmologia, em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais. A experiência e a expertise do titular possibilitarão a criação de novas disciplinas, atendendo às demandas emergentes do campo oftalmológico, bem como o desenvolvimento de atividades de extensão inovadoras.

A participação em atividades de gestão pedagógica, representação docente e conselhos decisórios da instituição requer experiência e liderança acadêmica. O Professor Titular terá um papel estratégico na representação da Oftalmologia nos colegiados universitários e nas sociedades médicas, fortalecendo a influência acadêmica e política da FMB-Unesp. A presença desse docente também ampliará a competitividade da disciplina na captação de financiamentos públicos e privados para pesquisa, fortalecendo sua capacidade de inovação e internacionalização. A liderança de projetos colaborativos com instituições de pesquisa internacionais proporcionará maior visibilidade global à FMB-Unesp.

Diante disso, a criação de uma vaga para Professor Titular na Disciplina de Oftalmologia é essencial para manter e ampliar a excelência acadêmica e assistencial na formação médica, residência e *fellowship*, fortalecer a produção científica e a inovação na Oftalmologia, liderar a formação de especialistas de alta competência, assegurando o desenvolvimento de competências complexas necessárias ao exercício da especialidade, e garantir a integração contínua entre ensino, assistência e pesquisa, ampliando o impacto social e acadêmico da FMB. A concessão desta vaga consolidará a liderança acadêmica da Faculdade de Medicina de Botucatu na área de Oftalmologia, reafirmando o

compromisso da UNESP com a formação médica de excelência e com a liderança científica no cenário nacional e internacional.



Prof. Assoc. José Vicente Tagliarini

Chefe do Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia

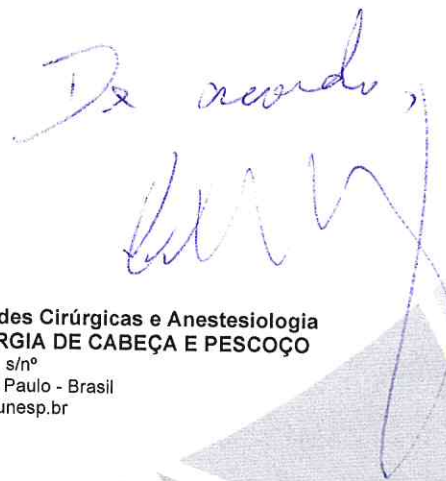
Aprovado pelo Conselho do Departamento

Ad Referendum em 28/02/2025

Ilmo. Sr.

PROFESSOR TITULAR CARLOS MAGNO CASTELO BRANCO FORTALEZA

Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu



Botucatu, 24 de fevereiro de 2025

Ilmo. Sr.

Prof. Titular Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza

Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu

Prezado Professor,

I. Contextualização

O Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia da FMB/Unesp, constituído, por força da Resolução Unesp nº 63, de 12 de setembro de 2019, por três antigos Departamentos: Anestesiologia; Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; e de Urologia, que se fundiram em um único e supranumerário departamento sem afinidades de saberes e sem possibilidades de desenvolvimento de disciplinas e projetos conjuntos. Assim os extintos Departamentos se tornaram Divisões abrangendo diversas Especialidades.

A Anestesiologia, que contava com 12 docentes até o ano de 2014, viu este número ser reduzido pela metade em virtude das dificuldades econômicas vividas pela Universidade, com consequente não reposição de docentes aposentados ou falecidos. Assim, no ano de 2019, passou a ser constituído por apenas seis docentes e uma pesquisadora, destes, quatro Bolsistas de Produtividade do CNPq. Esta diminuta equipe, que se dedica exclusivamente à área de conhecimento "Anestesiologia" que engloba as subáreas de Terapia Antálgica (Dor) e de Medicina Paliativa, áreas de atuação do anestesiológico, formou um grupo bastante produtivo, com distribuição equilibrada de suas atividades docentes no tripé ensino, pesquisa e extensão. Para além dessas atividades acadêmicas, mantiveram as de assistência aos pacientes cirúrgicos, ambulatoriais e de atenção domiciliar no HC da FMB. Também mantiveram a suas representatividades, com atividades intramuros e extramuros supracitadas.

Porém, neste ambiente de dificuldades representado pelo baixo número de docentes, ao longo dos anos manteve-se o ensino de excelência, em todos os níveis.

**Faculdade de Medicina de Botucatu – Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia
- DIVISÃO DE ANESTESIOLOGIA -**

Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº- Térreo do Anexo Verde
Bairro: Unesp-Câmpus de Botucatu CEP 18618-687 Botucatu-São Paulo – Brasil
Tel: (14) 3880-1414 - E-mail: dep.anestesiologia@unesp.br

Especialidade "Anestesiologia"

Com três (3) docentes, em Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa (RDIDP). Dentre esses, dois são professores Titulares e um professor Associado.

Subespecialidade da Anestesiologia "Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos"

Com três (3) docentes, desses, dois (2) professores Associados, em Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa (RDIDP), e um Professor Doutor, em Regime de Turno Completo (RTC).

Especialidades "Otorrinlaringologia, Oftalmologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço"

Com três (6) docentes, desses, dois (2) professores Títulos, dois (3) professores Associados, em Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa (RDIDP), e um Professor Doutor, em Regime de Turno Completo (RTC).

Especialidade "Urologia"

Com três (6) docentes, desses, um (1) professor Titular, um (1) professor Associado, quatro (4) professores Doutores em Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa (RDIDP), e, em Regime de Turno Completo (RTC).

II. Atividades da Especialidade Anestesiologia e suas Áreas de Atuação (Dor e Cuidados Paliativos)

Graduação – Disciplinas de Graduação

A Anestesiologia oferece no Curso de Graduação em Medicina, em regime de internato, a disciplina "Anestesiologia", composta pelas seguintes sub-disciplinas/áreas de atuação: "Anestesiologia Clínica", "Reanimação e Assistência Ventilatória" e "Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos". No total são ofertadas seis turmas ao ano, cada uma delas divididas em dois hemigrupos com carga horária de 140 horas/grupo. Além dessa disciplina, a Terapia Antálgica e os Cuidados Paliativos encontram-se inseridas nas seguintes Unidades Curriculares:

- Módulo Bases das Doenças 4 – 40h [Interdisciplinar: Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia, Anatomia Humana] (obrigatória);

- Módulo de Ética e Moral – 40 [Saúde Coletiva I, II e III (8); Ortopedia e Traumatologia (8); Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia (8); Cirurgia Torácica (4); Geriatria e Gerontologia (8); Ginecologia e Obstetrícia (4)]

- Acupuntura – 30h [Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia];

- Cuidados Paliativos – 30h [Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia].

Além das disciplinas listadas acima, o Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia oferece, em caráter optativo, a disciplina de Anestesiologia, também ao 4º ano da graduação.

Ainda mantém interface, para alunos do 2º ano, nas disciplinas “Métodos e Raciocínio Científico”, para alunos do 1º ao 3º anos, e “Bases Gerais da Medicina Antroposófica”, para alunos do 1º ano.

As disciplinas acima listadas sempre foram muito bem-avaliadas pelos alunos, de acordo com a análise do Núcleo de Apoio Pedagógico.

Pós-graduação Lato Sensu

- Residência Médica em Anestesiologia

A residência médica em Anestesiologia possui duração de três anos, com 8 vagas credenciadas. Este programa é reconhecido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), como Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia (CET) e é considerada, pela SBA, uma das melhores do país, tendo recebido por vários anos consecutivos o Prêmio Massami Katayama, que é concedido para o CET com maior conceituação nacional. Adicionalmente, destaca-se que vários Trabalhos de Conclusão dos médicos residentes têm sido premiados como os melhores do país. Graças a este reconhecimento nacional, nossos residentes têm ampla aceitação e preferência para exercício profissional nos melhores Hospitais do Brasil. Até o presente, foram formados 367 profissionais especialistas que se encontram inseridos no mercado de trabalho tanto no Brasil como no Exterior. Os médicos residentes da anestesiologia realizam estágios obrigatórios na Residência Médica na Área de Atuação em Dor e Medicina Paliativa, Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, como determinado pelo currículo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

- Residência Médica na Área de Atuação em Dor

**Faculdade de Medicina de Botucatu – Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia
- DIVISÃO DE ANESTESIOLOGIA -**

Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº- Térreo do Anexo Verde
Bairro: Unesp-Câmpus de Botucatu CEP 18618-687 Botucatu-São Paulo – Brasil
Tel: (14) 3880-1414 - E-mail: dep.anestesiologia@unesp.br

A Residência Médica na Área de Atuação possui duração de um ano e possui quatro vagas/ano. O programa foi criado em 1984 no extinto Departamento de Anestesiologia, de forma pioneira, sendo a primeira Residência Médica do país em Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos–credenciada pelo MEC e SBA. Este programa, reconhecido nacionalmente, recebe médicos residentes de outras instituições para estágio com duração de um mês e, também, da *Confederación Latinoamericana de Sociedades de Anestesiología* – CLASA, que oferece estágio de 60 dias para médicos anesthesiologistas do continente Latinoamericano. Atualmente o Programa admite médicos especialistas em Anestesiologia, além das outras áreas contempladas pela Área de Atuação em dor, segundo a Associação Médica Brasileira. Assim, especialistas em Ortopedia, em Clínica Médica e em Pediatria, entre outras, podem se candidatar.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

O Programa de Pós-Graduação em Anestesiologia da FMB-UNESP é o único no Brasil que mantém Cursos de Mestrado e Doutorado em Anestesiologia, tendo, desde 1994, a participação de docentes do Departamento e docentes da área de Anestesiologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da UNESP de Botucatu. O Programa já formou pesquisadores, oriundos de todas as regiões do país e do exterior. Considerando que existem apenas um Programas de Pós-Graduação em Anestesiologia no país, temos importante papel no desenvolvimento e na inclusão de pesquisadores da área da Anestesiologia. Cerca de 50% dos egressos do Programa atuam em Universidades e Faculdades do País e no exterior.

Também, é importante ser ressaltado que o Programa tem recebido nota 5 nas avaliações CAPES realizadas nos triênios 2004-2006, 2007-2009, 2010-2012; e nos quadriênios 2013-2016 e 2017-2020. A manutenção da nota, ao longo dos triênios e quadriênios, reflete o progresso da atividade de pesquisa do Programa, com aumento expressivo do número de publicações em periódicos com maior fator de impacto, devido à cooperação com grupos internacionais e nacionais e ao aumento da captação de recursos junto aos Órgãos de Fomento, além do esforço máximo dos docentes/pesquisador.

**Faculdade de Medicina de Botucatu – Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia
- DIVISÃO DE ANESTESIOLOGIA -**

Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº- Térreo do Anexo Verde
Bairro: Unesp-Câmpus de Botucatu CEP 18618-687 Botucatu-São Paulo – Brasil
Tel: (14) 3880-1414 - E-mail: dep.anestesiologia@unesp.br

As pesquisas realizadas no Departamento estão inseridas em quatro (4) Áreas de Concentração, que abrigam sete (7) Linhas de Pesquisa, todas vinculadas ao Programa de Pós-graduação em Anestesiologia, a saber:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO "RISCO E PROTEÇÃO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS EM ANESTESIA E CIRURGIA", onde estão inseridas as seguintes linhas de pesquisa:

- Modelos clínicos e experimentais para estudo dos efeitos em órgãos e sistemas de fármacos, fluidos e técnicas anestésicas durante o período perioperatório.
- Modelos clínicos e experimentais para estudo e prevenção das alterações das vias aéreas superiores e pulmonares durante a ventilação artificial.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO "QUALIDADE E SEGURANÇA EM ANESTESIOLOGIA", onde estão inseridas as seguintes linhas de pesquisa:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO "MODELOS CLÍNICOS E EXPERIMENTAIS EM DOR", onde estão inseridas as seguintes linhas de pesquisa:

- Dor. Modelos Clínicos e experimentais para estudo das ações e efeitos dos fármacos, técnicas anestésicas e analgésicas.
- Avaliação e tratamento da dor em animais.

O corpo docente apresentou, nos últimos cinco anos, intensa produtividade científica com internacionalização de seus pós-graduandos, docentes e publicações conjuntas com Universidades estrangeiras, contando com 108 artigos publicados em periódicos indexados de impacto, 21 capítulos de livros e 42 trabalhos apresentados em eventos científicos com publicação dos resumos. A equipe atua em 4 Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e vários prêmios têm sido concedidos aos trabalhos científicos.

Na Assistência e Extensão, há de se considerar também a intensa atividade de assistência vinculada ao ensino, uma vez que o palco principal de ensino da Anestesiologia é o Hospital das Clínicas da FMB/Unesp, em atendimento aos pacientes.

Na década de 1980, criou-se de forma pioneira o Serviço de Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos, considerado modelo de assistência a pacientes portadores de dores agudas e crônicas e durante a terminalidade. Deste serviço surgiu a disciplina de Terapia Antálgica e Cuidados paliativos, uma das primeiras nos currículos das graduações em medicina no país. Importante se destacar o papel formador deste Serviço, que recebe estagiários não graduados e graduados de todo o país, assim como do exterior, sendo agraciado com duas bolsas anuais de *fellowship* em dor conferidas pela *World Federation of Societies of Anaesthesiologists* e reconhecida por esta de suma importância na América Latina.

Todos os docentes ministram cursos, desenvolvem projetos, participam de eventos científicos não só da especialidade, como, também, da área de ensino, fazem parte de Conselhos, Comissões e Consultorias de Órgãos e Colegiados da UNESP, da FMB e do HCFMB. Por reconhecimento de suas atividades, os docentes têm recebido convites para ministrar aulas e conferências em eventos nacionais e internacionais, e participação de Bancas e Comissões Julgadoras e de Concursos Públicos em todo o país.

As disciplinas integrantes da Anestesiologia são constituídas por professores de competência comprovada, que se distinguem no cenário nacional, todos vinculados ao Programa de Pós-graduação em Anestesiologia, orientando alunos de Mestrado e de Doutorado.

III. Solicitação de Concurso na disciplina de Anestesiologia

Respalado pela justificativa abaixo, solicito o provimento de **um cargo** de professor titular, em regime RDIDP, para o Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia, na disciplina "**Anestesiologia**", da graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp.

Justificativa

Justifica-se o pleito pela vasta atividade exercida pelas áreas de conhecimento que abrangem a Anestesiologia, incluindo a Terapia Antálgica (Dor) e os Cuidados Paliativos em diferentes séries da graduação médica, como descrito a seguir.

As disciplinas de Anestesiologia, composta pelas áreas de Anestesiologia Clínica, de Reanimação e Assistência Ventilatória, de Terapia Antálgica e de Cuidados Paliativos (disciplina obrigatória – 140h), ministrada no Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp, possui conteúdo abrangente. Assim, abordam temas fundamentais da anestesiologia, destacando-se aqui a área de dor. Nesta área, inclui aulas teóricas sobre noções de tratamento da dor, introdução aos cuidados paliativos, comunicações de más notícias, tratamento farmacológico da dor, bloqueio terapêutico no tratamento da dor – temas relevantes para a formação do médico generalista.

As atividades teórico-práticas e o atendimento ambulatorial, as visitas a pacientes nas dependências do HC e as visitas domiciliares a pacientes impossibilitados de locomoção também são atividades contempladas pela disciplina/internato, em particular para alunos do 4º ano nas disciplinas obrigatórias e optativas em que há atuação das áreas de conhecimento objeto deste pleito. A disciplina recebe, também, alunos de outras instituições para realização de estágios na instituição.

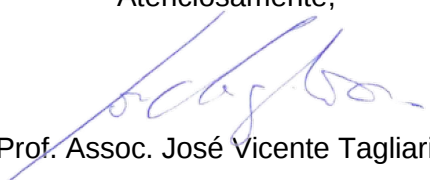
A área de atuação em Dor, como subárea da Anestesiologia e de outras especialidades médicas, tem atuação multiprofissional e interdisciplinar, atualmente despertando grande interesse dos profissionais da saúde. Este interesse se dá pela importância desses cuidados na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e pelo desenvolvimento científico da área de atuação observado nas últimas décadas.

O provimento de um cargo de professor titular à Anestesiologia, posição máxima na carreira docente, permitirá à disciplina maior projeção e reconhecimento que a presentemente alcançada.

Por estas importantes atuações nos diferentes momentos de formação do médico generalista, e pela inexistência de Professor Titular na área de atuação em Dor (Terapia Antálgica), entendemos ser de supra importância o provimento de **um cargo** de professor titular, regime RDIDP, para o Departamento de Especialidades Cirúrgicas e

Anestesiologia, na disciplina "**Anestesiologia**", da graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp.

Atenciosamente,



Prof. Assoc. José Vicente Tagliarini

Chefe do Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia

Ad referendum do Conselho do Departamento

Em: 28/02/2025

Botucatu, 21 de fevereiro de 2025.

OF. Nº 23-2025-DIDDIR

Assunto: Justificativa para vaga de professor Titular no Departamento de Infectologia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia - Área de Dermatologia – Disciplina de Dermatologia e no Conjunto de disciplinas de Semiologia do Adulto I, II e III – Em Regime de Dedicação Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP)

Senhor diretor da FMB-Unesp,

Em conformidade com o Plano Departamental do Departamento de Infectologia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia (DIDDIR) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-Unesp), a solicitação de vaga para concurso de Professor Titular na Área de Dermatologia – Disciplina de Dermatologia e no Conjunto de disciplinas de Semiologia do Adulto I, II e III – é justificada pela demanda de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão, obtenção de bolsas e financiamentos externos, participação em atividades de gestão universitária e de órgãos colegiados, desenvolvidos intra e extramuros da FMB.

O conjunto de disciplina Semiologia do Adulto I, II e III é ministrado para o curso de graduação de Medicina, sendo que a Dermatologia é integrante na Semiologia do Adulto I, ministrada para o terceiro ano de graduação do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-Unesp). A semiologia dermatológica é realizada para os seis grupos a cada ano com a carga horária de 56 horas (cada grupo), total de 336 horas anual. Ocorrem atividades teóricas com abordagem de diversos tópicos em semiologia dermatológica e práticas com pacientes selecionados nos ambulatórios de Dermatologia do Hospital das Clínicas da FMB.

A Disciplina de Dermatologia é ministrada para o quinto ano da graduação do Curso de Medicina, no internato médico. Contabilizar 160 horas de carga horária no curso, compreendendo o ciclo contínuo de 12 rodízios de oito alunos (o que implica em 1.920 carga horária anual), em período integral, durante

todos os meses do ano em atividades teóricas e práticas, tais como atendimentos clínicos em diferentes tipos de ambulatórios da especialidade e cirurgias dermatológicas supervisionadas por docentes da dermatologia. Nas atividades práticas, estes grupos são divididos em três ou mais grupos, o que demanda três professores para cada uma das aulas práticas, que ocorrem no ambulatório, na enfermaria, triagem e pronto-socorro. Ainda ocorre semanalmente reunião clínica com a participação de todos os docentes, médicos dermatologistas, médicos residentes e estudantes do quinto ano, com apresentação e discussão de casos clínicos.

A relevância dessas duas disciplinas se reflete no treinamento para que médicos gerais possam reconhecer e manejar as principais dermatoses clínicas, infecciosas e cirúrgicas. A alta demanda didático-pedagógica que as metodologias ativas implicam para sua elaboração, execução e avaliação, justificam a necessidade de docentes qualificados para essa função. O professor titular agregará experiência e conhecimento na área, contribuindo para a formação de médicos mais qualificados. Além disso, o professor titular utilizar-se-á de sua expertise para trazer inovações, contribuindo para que o currículo médico esteja em conformidade com as melhores práticas e orientações atuais, favorecendo o desenvolvimento de novas disciplinas na área da dermatologia, como por exemplo de extensão, atendendo à demanda por tópicos emergentes e do interesse dos estudantes, instituição e sociedade.

Os docentes das Disciplinas de Dermatologia estão envolvidos em diversos programas de pós-graduação stricto sensu e latu sensu da FMB-Unesp apresentando uma profícua formação de recursos humanos no âmbito profissional e em pesquisa. A cada ano, os docentes orientam no programa de residência médica (pós-graduação stricto sensu) 18 médicos residentes e três médicos especializando (cirurgia dermatológica), que contribuem para o sistema de saúde regional com o atendimento clínico de mais de 25 mil pessoas por ano, e executam mais de 1.500 procedimentos cirúrgicos, sendo referência no tratamento de dermatoses graves (p.ex. psoríase, pênfigos, linfomas cutâneos) e em oncologia cutânea. Além da formação profissional, os médicos residentes e especializando,

frequentemente, desenvolvem projetos de mestrado profissionalizante conjuntamente à formação na especialidade, gerando novas evidências médicas no contexto da realidade de saúde que trabalham. O resultado de toda essa formação é divulgado intensamente nos mais categorizados periódicos científicos e em congressos da especialidade, potencializando o nome da FMB-Unesp na liderança científica nacional. Toda essa supervisão, orientação e divulgação científica demandam docentes qualificados. O professor titular tem maiores condições de oferecer aos médicos residentes uma orientação acadêmica e profissional robusta, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Os Docentes da Dermatologia também orientam pós-graduandos em programas latu senso de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais junto a cinco programas de pós-graduação da FMB-Unesp (Fisiopatologia em Clínica Médica, Pesquisa Clínica, Patologia, Enfermagem e Mestrado Profissional Associado à Residência Médica –MEPAREM). A qualidade da formação acadêmica contribuiu para a favorável avaliação da CAPES dos programas da instituição, além de formar docentes para a própria instituição. Ademais, os Docentes da Dermatologia são referência internacional em diferentes áreas ligadas à especialidade, sendo conferencistas usuais em Congressos, pareceristas de importantes revistas científicas, e têm seus artigos citados por pesquisadores de todo o mundo. A manutenção da pujança dessa atividade acadêmica demanda docentes qualificados para o departamento. O professor titular tem maiores condições de estabelecer e fortalecer parcerias com instituições de pesquisa nacionais e internacionais, criando oportunidades de estágios e experiências práticas para os estudantes de graduação e pós-graduação.

Em um cenário cada vez mais restrito de acesso a financiamentos externos e bolsas de pesquisa, os docentes da dermatologia do DIDDIR são habituais captadores de financiamentos públicos (p.ex. CNPq, FAPESP) ou privados para pesquisas, assim como bolsas de pesquisa para apoio aos seus estudantes de graduação ou pós-graduação. Esses financiamentos não só viabilizam o custeio de pesquisa per se, como instrumentalizam o serviço de saúde para oferecer tanto um melhor treinamento dos profissionais, como uma melhor

assistência à população atendida. A disponibilidade de docentes qualificados, e com melhores titulações, maximiza a competitividade do grupo na conquista de fomentos, o que retorna diretamente em proveito para a instituição e para a sociedade.

A gestão de órgãos públicos demanda experiência, dedicação e habilidade política. Os docentes da dermatologia estão inseridos nas atividades de gestão pedagógica, representatividade docente, conselhos decisórios, chefias de serviços médicos, além de, frequentemente, protagonizarem lideranças junto às sociedades de especialidade. Há clara demanda de docentes qualificados e titulados para traduzir a vivência da universidade nos âmbitos institucionais, das sociedades médicas e da própria sociedade civil.

Finalmente, todas essas justificativas formais devem ser consideradas em associação à contingência de professores titulares em atividade no departamento, frente às aposentadorias recentes e a escassez de professores titulares em dermatologia em âmbito nacional. A concessão desta vaga deve fortalecer ainda mais a liderança do Departamento de Infectologia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia e da própria instituição frente à comunidade médica nacional e a representação política em saúde.

Atenciosamente,



PROF. DR. ALEXANDRE NAIME BARBOSA
Chefe do Departamento de Infectologia, Dermatologia,
Diagnóstico por Imagem e Radioterapia

Ilmo. Sr.

PROFESSOR TITULAR CARLOS MAGNO CASTELO BRANCO FORTALEZA
Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu

Botucatu, 21 de fevereiro de 2025.

OF. Nº24-2025-DIDDIR

Senhor diretor,

Informo que foi aprovada em reunião do Conselho do Departamento de Infectologia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia, em 07 de fevereiro de 2025, a justificativa para vaga de professor Titular na Área de Dermatologia – Disciplina de Dermatologia e no Conjunto de disciplinas de Semiologia do Adulto I, II e III – Em Regime de Dedicação Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP).

Atenciosamente,



Prof. Dr. Alexandre Naime Barbosa
Chefe do Departamento de Infectologia, Dermatologia,
Diagnóstico por Imagem e Radioterapia

Ilmo. Sr.

PROFESSOR TITULAR CARLOS MAGNO CASTELO BRANCO FORTALEZA
Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu

OF. Nº 027/2025-DPED

Botucatu, 28 de Fevereiro de 2025.

Ilmo. Sr.

Prof. Titular Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza

DD. Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu

Prezado Professor,

Encaminhamos a Vossa Senhoria, a demanda qualificada e justificativa circunstanciada para o Cargo de Prof. Titular junto ao Departamento de Pediatria.

O concurso para o provimento do cargo de Professor Titular será realizado sob o regime de trabalho docente RDIDP, no conjunto de Disciplinas de Pediatria I e II do Curso de Graduação em Medicina.

Aprovado *ad referendum* do Conselho do Departamento de Pediatria.

Atenciosamente,



Profa. Dra. Miriam Hashimoto

Chefe do Departamento de Pediatria

Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP

DEMANDA QUALIFICADA E JUSTIFICATIVA CIRCUNSTANCIADA PARA CRIAÇÃO DE CARGO DE PROFESSOR TITULAR NO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNESP

Em conformidade com as orientações da STA em e-mail recebido no dia 30/01/2025, o Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP reafirma o seu interesse na solicitação de concurso para o provimento de cargo de Professor Titular, sob o regime de trabalho docente RDIDP, no conjunto de disciplinas em Pediatria I e II. O Departamento possui professores associados qualificados à prestarem o concurso, que atendem requisitos acadêmicos estratégicos, conforme previsto na Resolução UNESP nº 49/2009 e suas alterações pelas Resoluções UNESP nº 09/2022 e nº 112/2023.

O cargo de professor titular será de fundamental importância para a manutenção da excelência acadêmica no futuro do Departamento de Pediatria no contexto da FMB UNESP. Os atributos de um professor titular, incluindo: competência, experiência acumulada, capacidade de liderança e iniciativa para articular ações e recursos humanos, planejar e investir no futuro, são fundamentais para direcionar e alavancar o futuro de um departamento de ensino de uma das grandes áreas do Curso médico que é a Pediatria.

O Departamento de Pediatria não possui atualmente, nenhum professor titular na ativa para assumir a liderança acadêmica, em pesquisa, em extensão e gestão; mas apesar desta limitação o Departamento tem participado ativamente da graduação, pós-graduação *stricto e lato sensu*, gestão e extensão da Faculdade de Medicina. Com o novo currículo do curso de graduação em medicina, o departamento de Pediatria, passou a atuar ativamente desde a primeira série, também com participação ativa na coordenação de módulos e das séries. O departamento recebe também anualmente estudantes de medicina e residentes de outras instituições do Brasil, e várias vezes de fora do país, em visitas de curta duração.

Demanda Qualificada e Justificativa:

A pediatria é uma das grandes áreas da Medicina e desempenha papel essencial na formação dos futuros médicos, garantindo que adquiram conhecimentos sobre o crescimento e desenvolvimento infantil, doenças pediátricas e promoção da saúde de recém-nascidos à adolescentes.

O Departamento de Pediatria vem exercendo esse papel desde o início da história da Faculdade de Medicina de Botucatu quando ainda era Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB, 1963). O Departamento iniciou suas atividades em 1966, tendo como professoras pioneiras a Profa. Cleide Enoir Petean Trindade (*in memoriam*), a Profa. Ercília Maria Carone Trezza e a Profa. Helga Verena Leoni Maffei. Em 1967 iniciaram-se os cursos de Fisiopatologia Pediátrica e Propedêutica Pediátrica e as atividades assistenciais nos Ambulatórios e na Enfermaria de Pediatria, nas dependências do Hospital das Clínicas. Em 1969, o Departamento de Pediatria tornou-se pioneiro na instituição do Programa de Residência Médica em Pediatria, juntamente com outros 3 programas da FCMBB, ampliando o ensino de pediatria para médicos recém-formados. Na década de 70, o departamento expandiu seus cenários de ensino, assistência e pesquisa com a criação da triagem e

emergência pediátrica, do laboratório de pesquisa experimental em pediatria, do berçário anexo à maternidade e berçário de recém-nascidos externos.

Na década de 80 o departamento estimulou e propiciou intercâmbios dos seus docentes com universidades no exterior visando ampliar as oportunidades de realização de pesquisas de alto nível e aprimorar a assistência, dando maior visibilidade nacional e internacional à Pediatria UNESP. Nessa década, as UTI Neonatais e Pediátricas foram criadas fortalecendo cenários de ensino, pesquisa e assistência.

Ainda na década de 80, sob o olhar visionário das suas pioneiras, o departamento de Pediatria saiu dos muros da universidade para acolher demandas da comunidade, iniciando o atendimento e o ensino de medicina e residência em pediatria, em Unidades Básicas de Saúde de Botucatu, o que foi ampliado e continua nos dias de hoje nestas Unidades e no Centro de Saúde Escola de Botucatu (Unidade auxiliar da FMB). Esta visão hoje, está presente nas ações extensionistas das novas diretrizes curriculares.

Na década de 90 o departamento implementou o seu Programa de Pós-Graduação, que foi responsável por alavancar as pesquisas pediátricas e qualificar muitos profissionais de saúde, incluindo alguns de seu futuro corpo docente. Assim, foram formados dezenas de mestres e doutores que multiplicaram conhecimento e divulgaram o nome da Pediatria UNESP para o cenário nacional e internacional.

Os docentes do departamento de Pediatria também fizeram das suas atividades assistenciais um rico cenário de ensino para alunos e pós-graduandos e transformaram os atendimentos em campo vasto de inúmeras pesquisas clínicas, epidemiológicas e das ciências em pediatria. As pesquisas no campo da saúde da criança e do adolescente, realizadas pelos docentes do departamento de pediatria tem contribuído para a criação de programas e políticas públicas que promovem a saúde da criança e do adolescente, como as políticas públicas para crianças com síndrome de Down, a inclusão da Pediatria UNESP em redes de pesquisa nacional, referência para políticas de saúde para recém-nascido no Ministério da Saúde (Qualineo e Método Canguru).

Em relação às atividades de gestão o departamento sempre contribuiu com a Instituição, incentivando seus docentes a participarem de órgãos colegiados, comissões e assessorias, tanto na FMB como nos colegiados centrais da Unesp; além de participação em departamentos científicos da Sociedade Paulista de Pediatria e Sociedade Brasileira de Pediatria.

Assim, o departamento de Pediatria mantém o seu compromisso histórico com o ensino, a pesquisa, a extensão (incluindo a assistência), e gestão. Atualmente conta com 23 professores doutores sendo nove deles contratados nos últimos 5 anos e cinco professores associados que atuam nos pilares da vida acadêmica:

- a) didático
- b) pesquisa
- c) extensão

d) gestão

a) **Didático:** Destaca-se aqui a participação da Pediatria desde o primeiro até o sexto ano do curso de Medicina

Graduação:

Medicina FMB:

- Extensão Universitária na Saúde – 1º ano
- Eixo Método e Raciocínio Científico 1º, 2º e 3º anos
- Saúde da Criança e do Adolescente - 3º ano
- Materno Infantil - 4º ano
- Pediatria I - 5º ano
- Pediatria II - 6º ano

Curso de Nutrição do IBB:

- Fisiopatologia das Doenças Nutricionais da Pré-Concepção à Adolescência - 3º ano

Pós-graduação Lato sensu

Programa de residência médica em Pediatria, com 20 vagas credenciadas, recebendo bolsas do Ministério da Saúde e da Secretária Estadual de Saúde de São Paulo e, Programa de Residência médica em 10 áreas de atuação entre elas: Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Medicina do adolescente, Nefrologia pediátrica, Alergia e imunologia, Gastroenterologia pediátrica, Endocrinologia pediátrica, Cardiologia pediátrica, Pneumologia pediátrica e Reumatologia pediátrica.

Pos-graduação Stricto sensu

Nove docentes do Departamento de Pediatria participam de sete programas de Pós-graduação da FMB UNESP (Mestrado profissional em Medicina, Mestrado e Doutorado profissional em pesquisa clínica, Mestrado e Doutorado profissional em Biotecnologia, PG em doenças tropicais, PG em Tocoginecologia, PG em Fisiopatologia em Clínica Médica e PG em Saúde Coletiva), atuando como orientadores, responsáveis por disciplinas e vice-coordenação de programa.

b) Pesquisa:

Docentes do Departamento são responsáveis por linhas de pesquisas no CNPQ, com inúmeros financiamentos externos a UNESP, como FAPESP, CNPQ, Ministério da Saúde em chamadas de Programas de Políticas Públicas, além de pesquisas multicêntricas

internacionais (ensaios clínicos randomizados) com financiamento de indústrias e cadastradas na UPECLIN (Unidade de Pesquisa Clínica), e também na UPESC (Unidade de Pesquisa em Saúde Coletiva e na UNIPEX (Unidade de Pesquisa Experimental).

Também há participação docentes em Redes de pesquisas nacionais como a Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais, e internacionais como a Rede Vermont Oxford, Grupo Firefleye de retinopatia da prematuridade, com parcerias nacionais e internacionais em pesquisas multicêntricas, divulgando a ciência e o nome da Pediatria UNESP no cenário nacional e internacional.

c) Extensão

O Departamento é modelo em coordenação de projetos que atuam na comunidade e mudam a realidade de crianças, adolescentes e de seus familiares, além de profissionais da área da saúde e da educação. Os projetos extensionistas de destaque do departamento, entre os muitos desenvolvidos são: “Médicos da Alegria”, vigente há 22 anos; “Suporte básico de vida para leigos” (educação e saúde), vigente há 7 anos. A “Rede temática de sustentabilidade solidária”, coordenada por docente do departamento nos anos de 2021 a 2023 (auxiliando no enfrentamento de situações adversas durante a pandemia covid-19). Além de atividades curriculares da graduação e da residência médica em ações extensionistas em creches e escolas, dentre tantas outras.

Assistência

O Departamento de Pediatria tem grande diversidade de cenários de ensino que incluem: enfermaria e ambulatórios de pediatria no HCFMB, no Centro de Saúde Escola, em unidades básicas de saúde; pronto socorro infantil e referenciado (PSI e PSR); UTI Pediátrica; Unidade Neonatal (que compreende: unidade de cuidados intermediários, unidade de cuidados especiais e UTI Neonatal); sala de parto e alojamento conjunto. Em todos esses cenários a assistência é integrada ao ensino e pesquisa e supervisionada pelos docentes e médicos do departamento.

d) Gestão

Participação dos docentes do Departamento de Pediatria em órgãos colegiados da UNESP e FMB, incluindo, nos últimos dez anos, representatividade no CEPE, CCPG, CADE, COREME (FMB e UNESP), em fundações de apoio ao ensino e a pesquisa como a FAPESP. Gestão administrativa no CSE e, coordenação do COREME FMB e UNESP (com docente neste cargo há 8 anos), representatividade em conselhos de unidade auxiliar (CSE), no Conselho Gestor do HCFMB, em comitês de mortalidade infantil, no Conselho Municipal de Saúde de Botucatu, e em órgãos municipais e estaduais vinculados ao Departamento Regional de Saúde VI.

Departamentos científicos e sociedades

Os docentes do Departamento sempre ocuparam cargos de destaque incluindo diretoria de Departamentos científicos: Pediatria Ambulatorial e Cuidados Primários, Pneumologia Pediátrica, Medicina do Adolescente, Medicina de Emergência/Urgência, Nefrologia Pediátrica, Neonatologia, Suporte Nutricional, na Sociedade Paulista de Pediatria de São Paulo (SPSP), bem como na Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), divulgando o nome da Pediatria, da FMB e da UNESP no cenário nacional.

Docentes do Departamento também fazem interface com Ministério da Saúde e Fio Cruz, prestando consultoria em Programas de Políticas Públicas da FAPESP, e no Qualineo (MS).

Necessidade e Qualificação da Demanda

Como visto, desde seus primórdios a missão do Departamento de Pediatria tem sido de exercer o ensino em nível de excelência e ética à população pediátrica, formar e desenvolver recursos humanos (alunos, residentes, pós-graduandos e aprimorandos) competentes e éticos, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento técnico e científico.

Durante as últimas décadas, o Departamento de Pediatria conseguiu cumprir sua missão, e a liderança ativa de seus professores titulares, que nortearam os rumos do Departamento, foi de extrema relevância. Entretanto, pela primeira vez nos últimos 40 anos, deixamos de ter professores titulares ativos no departamento.

Assim, neste momento a presença de um professor titular é muito importante para o crescimento e a manutenção de toda a fortaleza e a variedade de ações que este departamento vem exercendo ao longo de sua existência.

A justificativa para a abertura da vaga de professor titular para o departamento de pediatria se dá nos diversos pilares da vida acadêmica:

Ensino em Graduação e pós-graduação

- A Pediatria é um dos grandes pilares do curso de graduação em Medicina, sendo que no momento, dentre todos os departamentos de ensino da FMB, é o único que não dispõe de nenhum professor titular na ativa;
- O departamento de Pediatria tem um corpo docente jovem de nove professores doutores com contratos recentes, que necessitarão de fortalecimento acadêmico e de liderança para nortear o trabalho e dar suporte aos desafios em tempos de implementação de novo *currículum*;

- O professor titular poderá contribuir de forma significativa na coordenação e aprimoramento da implantação das novas diretrizes curriculares e na capacitação docente.
- Outra importante contribuição do professor titular será para que o departamento tenha representatividade Institucional na graduação e principalmente em programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES, um dos grandes desafios para alavancar pesquisas e fomentos; investimento este fundamental para o progresso acadêmico dos jovens contratados.

Pesquisa e produção científica

- O papel do professor titular será de fortalecer linhas de pesquisas, garantindo captação de recursos em órgãos de fomentos e ampliando a produção científica do departamento; bem como apoiar e orientar a produção científica dos docentes do departamento;
- Promover e solidificar pesquisas interdepartamentais, multidisciplinares, interinstitucionais e em rede;
- Ampliar a competência com incorporação de tecnologia em pesquisa e divulgação científica de impacto, junto a graduandos, pós-graduandos e docentes ligados ao departamento, à FMB e à UNESP.

Extensão e impacto social

- O Professor Titular poderá coordenar e apoiar os projetos de extensão estratégicos, assegurando maior impacto social e visibilidade institucional.

Gestão Acadêmica e Administrativa

- Os atributos de um professor titular aumentam a possibilidade de representatividade do departamento em órgãos colegiados e pró-reitorias da universidade, contribuindo para a formulação de políticas acadêmicas e institucionais.

Diante do exposto, a criação do cargo de Professor Titular no Departamento de Pediatria é essencial para a garantir a equidade do crescimento e desenvolvimento dos departamentos de ensino da FMB e irá favorecer o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com incorporação de conteúdos recomendáveis e necessários nestas atividades, proporcionando ao departamento de Pediatria a oportunidade de ampliar sua excelência no âmbito didático-científico, bem como assistencial e de gestão. Desta forma, o departamento irá fortalecer a posição da UNESP como referência nacional e internacional na área da Pediatria.